

Conta de Gerência 2008

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONTA DE GERÊNCIA de 2008



Coimbra, Março de 2009

Aprovado por unanimidade em reunião do
Conselho Geral de 21 de Abril de 2009

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FLUXOS DE CAIXA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER RELATIVO À CONTA ANUAL DE 2008



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

gsim

Relatório de Gestão

Gerência de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008

Com a entrada em vigor da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, foi estabelecido um novo regime jurídico das instituições de ensino superior, regulando designadamente a sua constituição, atribuições e organização, a competência e o funcionamento dos seus órgãos.

De acordo com o nº 1 do artigo 172º da referida Lei, as instituições de ensino superior deveriam proceder, no prazo máximo de oito meses, à revisão dos seus estatutos, adequando-o ao novo regime legal. Neste contexto, a Escola procedeu à referida revisão, tendo os seus novos Estatutos sido homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e publicados pelo Despacho Normativo nº 50/2008, de 24 de Setembro.

Após a entrada em vigor deste novo preceituado legal, foram desencadeadas as eleições para os novos órgãos de governo da Escola e outros. De acordo com o nº 3 do artigo 174º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, os presidentes das instituições de ensino superior cujos mandatos não tinham terminado quando da publicação dos estatutos podiam completá-los, passando a ter o estatuto e as competências previstas naquela lei. Neste sentido, não houve alteração na composição dos responsáveis da Instituição, tendo a Presidente da Escola nomeado os Vice-Presidentes do Conselho Directivo cessante como Vice-Presidentes da Escola, com efeitos a 10 de Dezembro de 2008, data em que foram empossados os membros eleitos do Conselho Geral.

A apresentação desta gerência enquadra-se, assim, no processo de organização da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, no quadro dos Estatutos homologados e publicados pelo Despacho Normativo nº 50/2008, de 24 de Setembro, abrangendo este período ainda a vigência dos Estatutos publicados pelo Despacho Normativo nº 20/2006, de 17 de Março.

Nos termos dos anteriores Estatutos, o Conselho Directivo tinha como competência, entre outras, dirigir, orientar, e coordenar as actividades e serviços da Escola, assegurando a gestão de pessoal e a gestão administrativa e financeira, norteadas sempre as suas decisões com base em princípios de economia, eficiência e eficácia, adoptando como principal instrumento de gestão o Plano de Acção proposto pelo Conselho Directivo para o triénio 2006-2009 e o Plano de Actividades de 2008.



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

João

A situação económica relativa ao período de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008 alicerçou-se na utilização dos seguintes recursos financeiros:

1. Orçamento de estado.....	8 066 732,00 €
2. DSAS.....	408 831,00 €
3. Receita Própria.....	2 138 040,15 €
4. Outros Subsectores.....	158 799,44 €

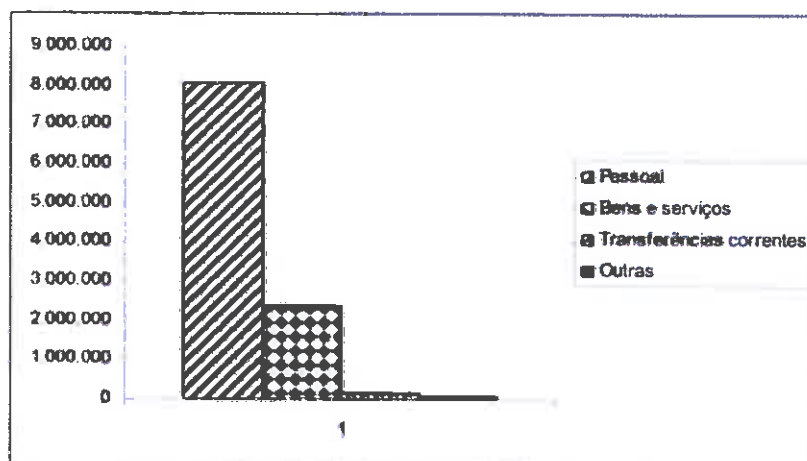
Da gestão anterior resultaram os seguintes saldos, que foram integrados no período da gestão de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008 do orçamento privativo:

Saldo de gestão do OE	1 937 469,96 €
Saldo de gestão DSAS	334 149,52 €
Saldo de gestão de RP	2 588 324,54 €
Saldo de gestão de outros subsectores	626 439,33 €

A despesa total executada atingiu os seguintes montantes, por agrupamentos:

1 Despesas correntes

Despesas com pessoal	8 108 127,22 €
Despesas com aquisição de bens e serviços.....	2 266 375,51 €
Despesas com transferências correntes	150 111,88 €
Despesas com outras transferências correntes	77 138,57 €





Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Jim

As despesas com pessoal foram suportadas na quase totalidade por verbas do Orçamento de Estado, tendo as despesas da Escola enquanto entidade empregadora com a Caixa Geral de Aposentações sido suportadas pelo saldo de gerência de 2007, no montante de 690 480,86 €.

As despesas com a aquisição de bens e serviços foram suportadas pelas diferentes fontes de financiamento, como se segue:

Fonte de financiamento 311	968 375,04 €
Fonte de financiamento 410	1 169,24 €
Fonte de financiamento 430	178 231,67 €
Fonte de financiamento 460	31 947,65 €
Fonte de financiamento 510	1 086 651,91 €

As despesas relativas a transferências correntes foram suportadas pelas seguintes fontes de financiamento:

Fonte de financiamento 311	8 060,00 €
Fonte de financiamento 460	85 346,00 €
Fonte de financiamento 510	56 705,88 €

As despesas relativas a outras transferências correntes foram suportadas pelas seguintes fontes de financiamento:

Fonte de financiamento 311	683,25 €
Fonte de financiamento 410	1 500,00 €
Fonte de financiamento 430	42 022,19 €
Fonte de financiamento 510	32 933,13 €

O apoio da Acção Social durante o ano de 2008 consubstanciou-se no pagamento das bolsas de estudo directamente pela DGES, e despesas de funcionamento, imputadas à residência escolar. Assim, abaixo se discriminam as diferentes despesas pagas pela verba atribuída da acção social escolar.

Bolsas de Estudo	689 580,55 €
Alimentação	130 998,16 €
Outros bens	3 844,83 €
Vigilância e segurança	149,64 €



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Encargos das instalações	106 908,84 €
Conservação de bens	179 305,55 €
Limpeza e higiene	21 200,06 €
Assistente social.....	15 000,00 €

2. Despesas de capital

No montante total de 855 057,80 €, as despesas de capital foram integralmente suportadas por receita própria, assim distribuídas:

Edifícios.....	585 641,30 € *
Equipamento informático.....	35 510,64 €
Software informático.....	15 327,15 €
Equipamento administrativo	33 282,06 €
Equipamento básico	174 237,94 €
Ferramentas e utensílios	528,19 €
Outros investimentos	10 530,52 €

* Este valor não coincide com os valores dos fluxos de caixa, em virtude de ter sido efectuada uma alteração após o encerramento da execução orçamental.

Desta gerência resultaram os seguintes saldos, que serão integrados no período da gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009 do orçamento privativo:

Saldo de gerência do OE	1 444 396,68 €
Saldo de gerência DSAS.....	277 378,44 €
Saldo de gerência de RP	2 670 747,85 €
Saldo de gerência de outros subsectores	409 316,99 €

Sendo o balanço um documento que reflecte a situação económica e financeira num determinado período, verifica-se que o activo líquido, enquanto aplicação de fundos, atingiu o valor de 11 421 478,51 € o passivo o montante de 3 213 245,64 € e os fundos próprios a importância total de 8 208 232,87€. Conclui-se assim que a Escola possui um activo circulante substancialmente superior ao exigível de curto prazo, o que lhe confere uma situação de equilíbrio, com solvabilidade para assunção de compromissos.

A demonstração de resultados, no que concerne à realidade atrás referida, na óptica da comparação entre custos 11 175 519,26 € e proveitos 11 237 443,41 €, permite verificar a existência de um resultado líquido do exercício no montante de 61 924,15 €.



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Qm

Face ao exposto, a instituição não necessitou de contrair empréstimos junto de instituições bancárias, de curto, médio ou longo prazo.

De acordo com a legislação em vigor, a Direcção submeterá à apreciação e aprovação do Conselho Geral o Relatório de Actividades do exercício e as contas respectivas.

5. Balanço

Código das contas POC Educação	Activo	2008			2007
		Unidade monetária: Euro			
		AB	AP	AL	
	Imobilizado				
442	Imobilizações em curso:				
	Imobilizações em curso	0 00	0,00	0 00	1 369 146.14
				0,00	1 369 146.14
431	Imobilizações incorpóreas				
433	Despesas de instalação	14 890.52	2 420.57	12 469.95	12 469.95
	Propriedade industrial e outros direitos	1 470.00	403.78	1 066.22	1 139.72
	Outras imobilizações incorpóreas	2 917.97	2 917.97	0,00	0 00
		19 278.49	5 742.32	13 536.17	13 609.67
422	Imobilizações corpóreas:				
423	Edifícios e outras construções	7 600 706.99	3 089 844.53	4 510 862.46	2 781 362.13
424	Equipamento básico	1 805 987.46	1 060 659.34	745 328.12	708 908.00
425	Equipamento de transporte	84 245.30	51 423.80	32 821.50	32 821.50
426	Ferramentas e utensílios	29 567.78	23 513.78	6 053.98	7 669.91
429	Equipamento administrativo	3 255 041.10	2 635 292.43	619 748.67	666 159.63
	Outras imobilizações corpóreas	100 473.15	52 077.16	48 395.99	47 899.57
		12 876 021.76	6 912 811.04	5 963 210.72	4 244 820.74
412	Investimentos financeiros:				
	Obrigações e títulos de participação	4 987.98		4 987.98	4 987.98
		4 987.98		4 987.98	4 987.98
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	86 638.29		86 638.29	102 096.53
		86 638.29		86 638.29	102 096.53
	Dívidas de terceiros – Curto prazo				
211	Clientes	19 021.11		19 021.11	39 987.05
212	Alunos c/c	1 116.24		1 116.24	1 049.66
221	Fornecedores c/c	1 168.36		1 168.36	3 032.70
24	Estado e outros entes públicos	0.00		0 00	0 00
2621/264	Outros devedores	464.09		464.09	5 263.68
		21 769.80		21 769.80	49 333.09
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12/13	Depósitos em instituições financeiras	5 027 482.50		5 027 482.50	5 590 848.13
11	Caixa	3 831.78		3 831.78	7 068.98
		5 031 314.28		5 031 314.28	5 597 917.11
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de Proventos	283 773.46		283 773.46	145 523.87
272	Custos diferidos	16 247.81		16 247.81	1 701.08
		300 021.27		300 021.27	147 224.95
	Total de amortizações		6 918 553.36		
	Total de provisões				
	Total do activo	18 340 031.87	6 918 553.36	11 421 478.51	0,00
					11 529 136.21

Código das contas POC Educação	Fundos próprios e passivo	2008	2007
51	Fundos próprios		
	Património	774 511.63	774 511.63
		774 511.63	774 511.63
574	Reservas		
	Reservas livres	2 734 440.24	2 734 440.24
		2 734 440.24	2 734 440.24
59	Resultados transitados	4 637 356.85	5 308 579.32
88	Resultado líquido do exercício	61 924.15	434 330.53
		4 699 281.00	5 742 909.85
	Passivo:		
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
212	Clientes c/c	0.00	0.00
217	Clientes c/c cações	8 009.67	4 545.93
219	Adiantamento Clientes/Alunos /Utentes	1 830.46	0.00
221	Fornecedores c/c	0.00	0.00
227	Fornecedores c/c cações	25 475.13	33 415.45
24	Estado e outros entes públicos	146 158.92	15 083.13
261	Fornecedores de imobilizado	105 456.89	70 631.06
263/268	Outros devedores	278.11	
		287 209.18	123 675.57
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1 151 934.52	31 724.20
274	Proventos diferidos	1 774 101.94	2 121 874.72
		2 926 036.46	2 153 598.92
	Total dos fundos próprios e passivo	11 421 478.51	11 529 136.21

O Responsável
Francisco de Almeida
Em 07 de Abril de 2009

A Presidente
Antónia Bentes
Em 07 de Abril de 2009

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Período de Gestão: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

6. Demonstração dos Resultados por Natureza

Unidade Monetária: Euro

Código das contas POC Educação	Custos e perdas	2008		2007	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	77 814.05	77 814.05	63 199.32	63 199.32
62	Fornecimentos e serviços externos	2 148 722.60		1 937 859.63	
841+642	Custos com o pessoal:				
643 a 648	Remunerações	7 251 542.40		7 148 588.98	
649	Encargos sociais	915 676.73		721 313.55	
	Outros	76 727.85	10 392 689.58	85 712.09	9 893 474.25
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	141 902.93	141 902.93	250 238.88	250 238.88
66	Amortizações do exercício	503 420.20	503 420.20	370 341.53	370 341.53
65	Outros custos e perdas operacionais	13 673.14	13 673.14	40 338.58	40 338.58
	(A)		11 129 479.90		10 617 592.56
68	Custos e perdas financeiras	1 194.00	1 194.00	426.86	426.86
	(C)		11 130 673.90		10 618 021.42
69	Custos e perdas extraordinárias	44 845.36	44 845.36	22 702.02	22 702.02
	(E)		11 175 519.26		10 640 723.44
88	Resultado líquido do exercício	61 924.15	61 924.15	434 330.53	434 330.53
			11 237 443.41		11 075 053.97

Código das contas POC Educação	Proveitos e ganhos	2008		2007	
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas de mercadorias	88 778.61		83 497.30	
712	Prestações de serviços	112 123.25	200 901.86	165 953.04	249 450.34
72	Impostos e taxas	1 684 253.03		1 704 197.75	
73	Proveitos suplementares	119 029.14		260 466.39	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro				
742 e 743	Outras	8 791 925.51		8 813 120.32	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	15 809.78	10 611 017.46	39 727.04	10 817 511.50
	(B)		10 811 919.32		11 066 961.84
78	Proveitos e ganhos financeiros	29 327.74	29 327.74	7 974.13	7 974.13
	(D)		10 841 247.06		11 074 935.97
79	Proveitos e ganhos extraordinários	396 196.35	396 196.35	118.00	118.00
	(F)		11 237 443.41		11 075 053.97
Resumo		2007		2007	
Resultados operacionais: (B)-(A)=		-317 560.58		449 369.28	
Resultados financeiros: (D)-(C)=		28 133.74		7 545.27	
Resultados correntes: (D)-(C)=		-289 426.84		456 914.55	
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		61 924.15		434 330.53	

O Responsável

Luís José Silva

Em 07 de Abril de 2009

A Presidente

Luís Conceição

Em 07 de Abril de 2009

Buñ

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

O Princípio do Custo Histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efectuados.

As demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra mantidas de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no P.O.C.E.

Em todas as operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação.

3. No período do exercício a que se referem as notas, foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens adquiridos pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra no período em referência encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii - O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE)

b) Especialização de custos

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra registou os seus Custos e Proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

c) Subsídios

As Transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens subsidiados.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respectivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

7 Os movimentos das contas do activo imobilizado constantes do balanço e das respectivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem:

Activo Imobilizado

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
De bens do domínio público:				
Imobilizações em curso	1.369.146,14	122.645,43	1.491.791,57	0,00
Sub total	1.369.146,14	122.645,43	1.491.791,57	0,00
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	14.890,52			14.890,52
Propriedade Industrial	1.470,00			1.470,00
Outras imobilizações incorpóreas	2.917,97			2.917,97
Sub total	19.278,49			19.278,49
De Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	5.645.919,55	1.954.787,44		7.600.706,99
Equipamento e material básico	1.633.138,44	172.849,02		1.805.987,46
Equipamento de transporte	84.245,30			84.245,30
Ferramentas e utensílios	29.014,37	553,39		29.567,76
Equipamento administrativo	3.170.966,49	84.074,61		3.255.041,10
Outras imobilizações corpóreas	91.000,93	9.472,22		100.473,15
Sub total	10.654.285,08	2.221.736,68		12.876.021,76
De investimentos financeiros				
Obrigações e títulos de participação	4.987,98			4.987,98
Sub total	4.987,98			4.987,98
Total Geral	12.047.697,69	2.344.382,11	1.491.791,57	12.900.288,23

Amortizações e Provisões

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
De Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	2.420,57			2.420,57
Propriedade Industrial	330,28	73,50		403,78
Outras imobilizações incorpóreas	2.917,97			2.917,97
Sub total	5.668,82	73,50		5.742,32
De Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	2.884.557,42	225.287,11		3.089.844,53
Equipamento e material básico	924.230,44	136.428,90		1.060.659,34
Equipamento de transporte	51.423,80			51.423,80
Ferramentas e utensílios	21.344,46	2.169,32		23.513,78
Equipamento administrativo	2.504.808,88	130.485,57		2.635.294,45
Outras imobilizações corpóreas	43.101,36	8.975,80		52.077,16
	6.409.464,34	503.346,70		6.912.811,04
	6.415.133,16	503.420,20		6.897.648,07

8 Os serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos activos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

A descrição dos activos imobilizados

Valores dos bens adquiridos em estado de uso

Datas de aquisição e reavaliação

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação

Taxas de amortização

Amortizações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado

Por necessidade de corrigir o valor dos encargos com Férias, Subsídio de Férias e CGA relativos a 2007 e pelo princípio da especialização do exercício, foi reclassificado na conta 59 o valor do respectivo encargo provocando uma diminuição da conta de resultados transitados.

Movimentos da conta Fundos de Capital

A/C	Descrição	Saldo inicial	Aplicação Resultados €	Movimentos Crédito	Movimentos Débito	Saldo final
51	Património	(774 512)				(774 512)
52		0				0
53		0				0
54		0				0
551	Ajustamentos de Transição	0				0
552	Lucros não Atribuídos	0				0
553	Outras Variações nos Capitais Próprios	0				0
554	Depreciações	0				0
56	Reservas de Reavaliação	0				0
571	Reservas Legais	0				0
572	Reservas Estatutárias	0				0
573	Reservas Contratuais	0				0
574	Reservas Livres	(2 734 440)				(2 734 440)
575	Subsídios	0				0
576	Doações	0				0
579		0				0
59	Resultados Transitados	(5 308 579)	(434 331)		1 105 553	(4 637 357)
	Resultado Líquido	(434 331)	434 331		573 586	573 586
	Total	(9 251 862)	0	0	1 679 139	(7 572 722)

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
3633 3653	Existências iniciais		102.096,53
31635 31653	Compras		62.355,81
	Regularizações		
3633 3653	Existências finais		86.638,29
61633 61653	Custos do exercício de 2008		77.814,05

35

As prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno.

Unidade Monetária: Euro

Vendas	Fotocópias, impressos e publicações	5.232,40
	Cadernos de encargos	600,00
	Senhas de cantina	82.943,71
Prestação de serviços	Serviços de alojamento	109.629,25
	Ações de formação e seminários	1.420,00
	Serviços de docência	399,00
Impostos e taxas	Propinas	1.473.906,82
	Taxas de exame	14.285,00
	Taxas de melhoria de nota	3.190,00
	Seguro Escolar	8.990,00
	Outras taxas	147.898,00
	Multas	5.103,21
	Emolumentos	0,00

37

Demonstração dos resultados financeiros

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados		1,10	781	Juros obtidos	29.327,74	7.974,13
688	Outros custos e perdas financeiros	1.194,00	427,76	788			
	Resultados financeiros	28.133,74	7.545,27				
		29.327,74	7.974,13			29.327,74	7.974,13

38

Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas Extraordinárias	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos Extraordinários	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
691	Transferências de capital concedidas			793	Ganhos em existências		
695	Multas e penalidades		54,69				
697	Correcções relativas a exerc. anteriores	44.845,36	22.647,33				
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros prov. e ganhos extraordinários	396.196,35	118,00
	Resultados extraordinários	351.350,99					22.584,02
		396.196,35	22.702,02			396.196,35	22.702,02

39 Os movimentos ocorridos nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos foram os seguintes:

Acréscimos de proveitos

Saldo inicial	145.523,86 € D
Regularização do saldo anterior	145.523,86 € C
Lançamentos de regularização referentes ao período:	
Propinas	75.829,22 € D
Subsídio ao investimento (QREN)	200.679,08 € D
Reembolsos diversos	4.706,17 € D
Saldo final	283.773,46 € D

Custos diferidos

Saldo inicial	1.701,08 € D
Regularização do saldo anterior	1.701,08 € C
Lançamentos de regularização referentes ao período:	
Seguros	829,49 € D
Licenças	15.418,32 € C
Saldo final	16.247,81 € D

Acréscimos de Custos

Saldo inicial	31.724,20 € C
Regularização do saldo anterior	31.724,20 € D
Honorários	4.135,00€ C
Electricidade	2.223,19 € C
Água	10.297,31 € C
Gás	10.157,25 € C
Ferramentas e utensílios	33,61 € C
Comunicações	5.326,38 € C
Transportes	30,00 € C
Honorários	4.135,00 € C
Conservação	1.727,00 € C
Vigilância	879,12 € C
Trabalhos especializados	8.450,00 € C
Diversos	2.129,60 € C
Estimativa para Férias e Subsídio de Férias	1.105.553,00 € C
Saldo final	1.151.934,52 € C

Proveitos diferidos

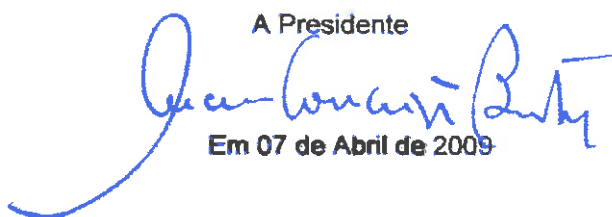
Saldo inicial	2.121.874,72 € C
Lançamentos de regularização referentes ao período:	
Novos subsídios ao investimento	45.675,00 € C
Subsídio ao investimento relevados nos proveitos do ano	396.062,78 € D
Outros proveitos diferidos	2.615,00 € C
Saldo final	1.774.101,94 € C

O Responsável



Em 07 de Abril de 2009

A Presidente



Em 07 de Abril de 2009

Período da Gerência: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2008

Mapa: 7.3 - Fluxos de caixa

Unidade Monetária: Euro

Código			Fonte	Recebimentos			
Cap.	Grp.	Art.	Finac.				
1				Saldo da gerência anterior			2 008
				Execução orçamental - Fundos Próprios			
16	01	01	311	De dotações orçamentais (OE)	1 937 469.96		
16	01	01	311	De dotações orçamentais (OE)	334 014.52	2 271 484.48	
16	01	01	410	De outros subsectores	23 082.96		
16	01	01	430	De outros subsectores	135.00		
16	01	01	430	De outros subsectores	540 362.89		
16	01	01	430	De outros subsectores	17 122.22		
16	01	01	460	De outros subsectores	45 246.42		
				De receitas próprias			
16	01	01	510	Na posse do serviço	2 588 324.54		
16	01	01	520	De outros subsectores	489.84	3 214 763.87	5 486 248.35
				Na posse do Tesouro			
				De receita do Estado- Fundos próprios			10 508.34
				De operações de tesouraria- Fundos próprios			101 159.42
				Descontos em vencimentos e salários- Retenção no tesouro:			
				Receita do estado			
				<i>I - Total do Saldo de Gerência na posse do serviço</i>			6 687 917.11
				Receitas de fundos próprios			
				Receitas Gerais (OE)			
				Correntes			
06	03	01A0	311	MCTES	8 066 732.00		
06	03	01B0	311	MCTES	408 831.00	8 475 563.00	
				Capital			
10	03	08A0	311	FCT	14 625.00		
10	03	09A0	312	FCT	31 050.00	45 675.00	8 521 236.00
					0.00		
				Resto do mundo			
				Correntes			
08	09	01	460	União Europeia-Instituições	113 124.44		
				Capital	0.00	113 124.44	113 124.44
				Autofinanciamento - RP			
			510	Correntes			
04	01	22		Propinas	1 539 243.73		
04	01	99		Taxas diversas	196 522.50		
04	02	99		Multas e penalidades diversas	5 103.21		
05	02	01		Bancos outras instituições finan.	28 327.74		
06	08	01		Famílias	8 990.00		
07	01	02		Livros e documentação técnica	125.00		
07	01	03		Publicações e impressos	810.00		
07	01	05		Bens inutilizáveis	1 143.10		
07	01	99		Outros	2.50		
07	02	01		Aluguer de espaços equipamentos	165 909.79		
07	02	02		Estudos, pareceres, projectos e consultoria	1 074.00		
07	02	99		Outros	154 238.89		
07	03	99		Outros	1 349.16		
08	01	99		Outras	34 400.53		
04	01	22		Capital		2 138 040.15	2 138 040.15
				<i>II - Total das Receitas de Fundos Próprios</i>			10 772 402.59
				<i>Total das Receitas do Exercício (I+II)</i>			18 370 319.70
				<i>III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias</i>			
				<i>IV - Total Recebimentos do exercício (I+II+III)</i>			18 370 319.70
				Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades-Fundos próprios			
				Receitas do Estado			1 638 458.66
				Operações de tesouraria			803 817.70
				<i>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</i>			2 442 276.36
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Receitas do Estado			
				Operações de tesouraria			
				<i>Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V)</i>			18 812 596.06

Escola Superior de enfermagem de Coimbra

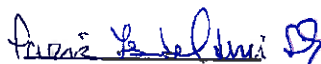
Código			Fonte Finac.	Pagamentos			
Cap.	Grp.	Art.					
			311	Despesas de fundos próprios			
				Despesas orçamentais (OE)			
				Correntes			
01	01	02		Órgãos Sociais	52 628.80		
01	01	03		Pessoal dos quadros - Regime da Função Pública	5 715 975.56		
01	01	05		Pessoal Além Quadros			
01	01	07		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença			
01	01	08		Pessoal Aguargando Aposentação	9 880.34		
01	01	11		Representação	3 638.76		
01	01	13		Subsídio de refeição	185 399.26		
01	01	14		Subsídio de férias e de natal	1 003 810.09		
01	01	15		Remunerações Doença/Maternidade/Paternidade	187 892.63		
01	02	02		Horas Extraordinárias	1 860.58		
01	02	04		Ajudas de custo	46 881.18		
01	02	05		Abono para Falhas	5 169.26		
01	02	07		Colaboração Técnica e Especializada	9 885.88		
01	02	14		Outros Abonos em Numerário e Especie	1 241.28		
01	03	01		Encargos com a saúde	113 868.83		
01	03	02		Outros Encargos com Saúde	37 106.41		
01	03	03		Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	21 265.27		
01	03	04		Outras Prestações Familiares	1 724.16		
01	03	05A00		Contribuições - CGA	890 480.86		
01	03	06		Acidentes em serviço e Doenças Profissionais	311.18		
01	03	08		Outras Pensões	14 368.82		
02	01	04		Limpeza e Higiene			
02	01	07		Vestuário e Artigos Pessoais			
02	01	08		Material de Escritório	20 250.33		
02	01	14		Outro Material-Peças			
02	01	17		Ferramentas e Utensílios			
02	01	18		Livros e documentação técnica			
02	01	20		Mat. Educação, Cultura e Recreio	24 866.54		
				A transportar	8 127 986.13		
Código			Fonte Finac.	Pagamentos			
Cap.	Grp.	Art.					
				Transporte	8 127 986.13		
02	01	21		Outros Bens	5 076.59		
02	02	01		Encargos das instalações	121 247.87		
02	02	02		Limpeza e Higiene			
02	02	03		Conservação de bens	23 818.06		
02	02	08		Locação de outros bens			
02	02	09A0		Acessos Internet	8 013.30		
02	02	09B0		Comunicações Fixas de Dados	16 067.24		
02	02	09C0		Comunicações Fixas de Voz	6 295.86		
02	02	09D0		Comunicações Móveis	5 464.21		
02	02	09F0		Outros serviços de comunicações	11 798.63		
02	02	10		Transportes	15 907.38		
02	02	12		Seguros	817.65		
02	02	13		Deslocações e Estadas	87 738.84		
02	02	14		Estudos, pareceres, projectos e consultoria	14 460.00		
02	02	15		Formação	42 404.33		
02	02	17		Publicidade	3 401.21		
02	02	18		Vigilância e Segurança			
02	02	20		Outros Trabalhos Especializados	60 673.97		
02	02	22		Serviços de Saúde			
02	02	25		Outros serviços	17 854.98		
04	08	02		Outras			
08	02	01		Impostos e taxas	883.25		
08	02	02		Activos Incorpóreos		8 559 805.28	8 559 805.28
02	01	04	311	Limpeza e Higiene	7 676.83		
02	01	05		Alimentação-Aq Ref. Confeccionadas	130 988.16		
02	01	21		Outros Bens	3 644.83		
02	02	01		Encargos das instalações	106 808.84		
02	02	02		Limpeza e Higiene	13 523.23		
02	02	03		Conservação de bens	179 305.55		
02	02	18		Vigilância e Segurança	149.64		
02	02	20		Outros Trabalhos Especializados	15 000.00		
04	08	02		Outras	8 060.00	465 467.08	465 467.08
				A transportar			9 025 272.38

				Transporte			9 025 272,38
02	02	13	311	Capital			
				Deslocações e Estadas	2 125,00		
02	02	15	311	Formação	12 500,00	14 625,00	14 625,00
02	02	15	312	Formação	676,44	676,44	676,44
I - Total da Despesa por c/ OE							9 040 573,80
			410	Autofinanciamento - subsector			
				Correntes			
02	02	13		Deslocações e Estadas	21 082,99		
02	02	15		Formação			
06	02	01		Outras	1 500,00	22 582,99	
				Capital		0,00	22 582,99
			430	Autofinanciamento - Outros subsectores			
				Correntes			
02	01	08		Material escritório			
02	01	15		Prémios, Condecorações e ofertas			
02	01	21		Outros bens			
02	02	01		Encargos das instalações			
02	02	03		Conservação de bens	120 403,30		
02	02	13		Deslocações e Estadas			
02	02	15		Formação			
02	02	20		Outros Trabalhos Especializados			
02	02	25		Outros Serviços	40 708,15		
06	02	01		Outras	42 022,19	203 131,64	203 131,64
			430	Autofinanciamento - Outros subsectores			
02	02	25		Outros Serviços	17 122,22	17 122,22	17 122,22
			460	União Europeia - Instituições			
				Correntes			
02	02	13		Deslocações e Estadas	31 847,65		
02	02	25		Outros serviços	0,00		
04	08	02		Outras	85 346,00		
06	02	01		Impostos e taxas		117 293,65	
				Capital	0,00	0,00	117 293,65
			510	Autofinanciamento - RP			
				Correntes			
01	01	08		Pessoal em Qualquer Outra Situação	15 431,03		
01	02	04		Ajudas de Custo	4 879,14		
01	02	07		Colaboração técnica especializada	1 188,00		
01	02	14		Outros abonos em numerário e espécie	0,00		
01	03	05A080		Contribuições - Segurança Social	3 749,79		
02	01	02		Combustíveis e Lubrificantes	5 407,39		
02	01	04		Limpeza e Higiene	2 188,54		
02	01	06		Alimentação Géneros para Confeccionar			
02	01	07		Vestuário e Artigos Pessoais	413,20		
02	01	08		Material de Escritório	39 324,11		
02	01	11		Material de consumo clínico	15 574,88		
02	01	13		Material de consumo hotelheiro			
02	01	14		Outro Material-Peças	4 505,47		
02	01	15		Prémios, Condecorações e ofertas	25 418,01		
02	01	17		Ferramentas e Utensílios	3 519,18		
02	01	18		Livros e documentação técnica	1 483,51		
02	01	19		Artigos honoríficos e de decoração	1 258,24		
02	01	20		Mat. Educação, Cultura e Recreio	30 129,36		
A transportar					154 479,85		
Código			Fontes	Pagamentos			
Cap.	Grp.	Art.	Finac.				
				Transporte	154 479,85		
02	01	21		Outros Bens	20 121,14		
02	02	01		Encargos das instalações	28 484,76		
02	02	02		Limpeza e Higiene	109 897,18		
02	02	03		Conservação de bens	468 745,38		
02	02	06		Locação de Material de Transporte	0,00		
02	02	08		Locação de outros bens	14 143,13		
02	02	09A0		Acesso à internet	1 944,84		
02	02	09B0		Comunicações fixas de dados	0,00		
02	02	09C0		Comunicações fixas de voz	6 332,79		
02	02	09D0		Comunicações móveis	13 477,24		
02	02	09F0		Outros serviços de comunicações	6,27		
A transportar					617 832,38		

Escola Superior de enfermagem de Coimbra

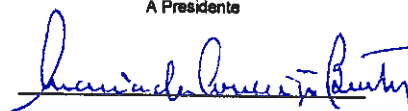
				Transporte	817 632,38		
02	02	10		Transportes	9 493,09		
02	02	11		Representação dos Serviços	120,00		
02	02	12		Seguros	2 877,14		
02	02	13		Deslocações e Estadas	82 858,94		
02	02	14		Estudos, pareceres, projectos e consultoria	26 130,43		
02	02	15		Formação	21 177,08		
02	02	16		Seminários, exposições e similares	353,48		
02	02	17		Publicidade	15 428,57		
02	02	18		Vigilância e Segurança	28 057,83		
02	02	19		Assistência técnica	20 144,08		
02	02	20		Outros Trabalhos Especializados	295 946,13		
02	02	22		Serviços de Saúde	83 328,66		
02	02	25		Outros serviços	189 803,39		
04	08	02		Outras	56 216,04		
06	02	01		Impostos e taxas	1 731,87		
06	02	02		Activos Incorpóreos	17 009,47		
06	02	03		Outras	14 181,79	1 663 600,15	
				Capital			
07	01	03B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	122 645,43		
07	01	07B0A0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	45,24		
07	01	07B0B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	35 420,16		
07	01	08B0B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	15 327,15		
07	01	09B0B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	33 282,06		
07	01	10B0B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	174 237,94		
07	01	11B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	528,19		
07	01	15B0		Admin. Central Serviços e F. Autónomos	10 530,52	392 018,89	2 055 618,84
			520	Autofinanciamento - subsector			
				Correntes			
04	08	02		Outras	489,84		
				Capital	0,00	489,84	489,84
				II- Total de Despesa por c/ Receitas Próprias			2 416 237,18
				Total da Despesa do Exercício I-II			11 456 810,88
				III - Total da entrega ao Tesouro em c/ Receitas Próprias			0,00
				IV - Total de Pagamentos do exercício (I+II+III)			11 456 810,88
				Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios:			
				Receita do Estado			1 605 038,83
				Operações de tesouraria			719 431,87
				V - Total da Despesa de Fundos Alheios			2 324 470,80
				Saldo para a gerência seguinte			
				Execução orçamental - Fundos Próprios			
				De dotações orçamentais	1 444 396,88		
				De dotações orçamentais	277 378,44		
				FCT	0,00		
				FCT	30 373,58	1 752 148,68	
				De receitas próprias			
				Autofinanciamento - de outros subsectores	489,97		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	135,00		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	337 231,25		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	0,00		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	41 077,21		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	2 870 747,85		
				Autofinanciamento - de outros subsectores	0,00	3 049 691,28	4 801 838,96
				De receita do Estado - Fundos Alheios			43 929,07
				De operações de tesouraria - Fundos Alheios			185 545,25
				Descontos em vencimentos e salários - Retenção no Tesouro			
				Receita do Estado			
				VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço			5 031 314,28
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Retidos na fonte e considerados pagos:			
				Receitas do Estado			
				Operações de tesouraria			
				Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)			18 812 596,08

O Responsável



Em 07 de Abril de 2009

A Presidente



Em 07 de Abril de 2009

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de balanço de 11.421.479 Euro e um total de fundos próprios de 8.208.233 Euro, incluindo um resultado líquido de 61.924 Euro), as Demonstrações dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Presidente a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Escola, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Presidente, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com os requisitos vigentes em Portugal, definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação o qual requer a apresentação de demonstrações financeiras comparativas. O balanço e a demonstração dos resultados de 2007 não foram por nós examinados, pelo que não expressamos qualquer opinião sobre os mesmos. Adicionalmente, este foi o primeiro ano que auditámos as demonstrações financeiras da Escola e o âmbito e profundidade do nosso trabalho, relativamente às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008, não foi o suficiente para concluirmos sobre o adequado corte de operações entre os exercícios de 2008 e 2007 e sobre a aplicação consistente das políticas contabilísticas e sobre a efectividade dos controlos vigentes na Escola.
8. A Escola apresenta as suas rubricas de imobilizado corpóreo registadas de acordo com a Portaria nº671/2000 que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). A nossa análise das rubricas de imobilizações corpóreas revelou a existência de deficiências nos registos contabilísticos, até ao exercício de 2008, inclusivé, nomeadamente no respeitante ao registo de adições e abates e política de registo de reintegrações. Dada a significância daquelas imobilizações, nas demonstrações financeiras anexas, não nos foi possível formar uma opinião sobre os saldos de imobilizações corpóreas e amortizações e reintegrações acumuladas em 31 de Dezembro de 2008, e amortizações e reintegrações do exercício findo naquela data.

Opinião

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação.

Matosinhos, 07 de Abril de 2009

FILIPPE AREOSA & FARIA, S.R.O.C., representada por
(José Carlos Nogueira Faria & Matos, ROC nº 1034)



Escola Superior de
Enfermagem
de Coimbra

[Handwritten signatures and initials]

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

CONSELHO GERAL

Parecer relativo à Conta Anual de 2008 acompanhada de parecer do Fiscal Único

As personalidades externas do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, em reunião ordinária do dia 21 de Abril de 2009, às 14.30 horas, após análise da Conta de 2008 e com base na informação elaborada pelo Conselheiro Eng^o João Vasco Ribeiro, emitem o seguinte parecer:

De acordo com o disposto na alínea f) do número 1 do artigo 82º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, compete ao Conselho Geral aprovar as Contas Anuais consolidadas, acompanhadas de parecer do fiscal único. O número 3 do referido artigo estabelece que esta competência deliberativa é obrigatoriamente precedida pela apreciação de um parecer a elaborar e aprovar pelos Membros Externos do Conselho Geral. Estas exigências legais vêm também plasmadas nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral.

Verificámos que, de forma clara e apropriada, a informação financeira revela que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados pela Escola conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados.

Analisámos as Contas que nos foram presentes pela Senhora Presidente da Escola, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nomeadamente as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos Resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes Anexos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas, numa versão preliminar e com reservas, emitida por Filipe Areosa & Faria, S.R.O.C. e com cujo teor concordámos.

Concluímos que:

1. As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Escola que evidenciam um balanço de 11.421.479

euros, com um total de fundos próprios de 8.208.233 euros e um resultado líquido de 61.924 euros.

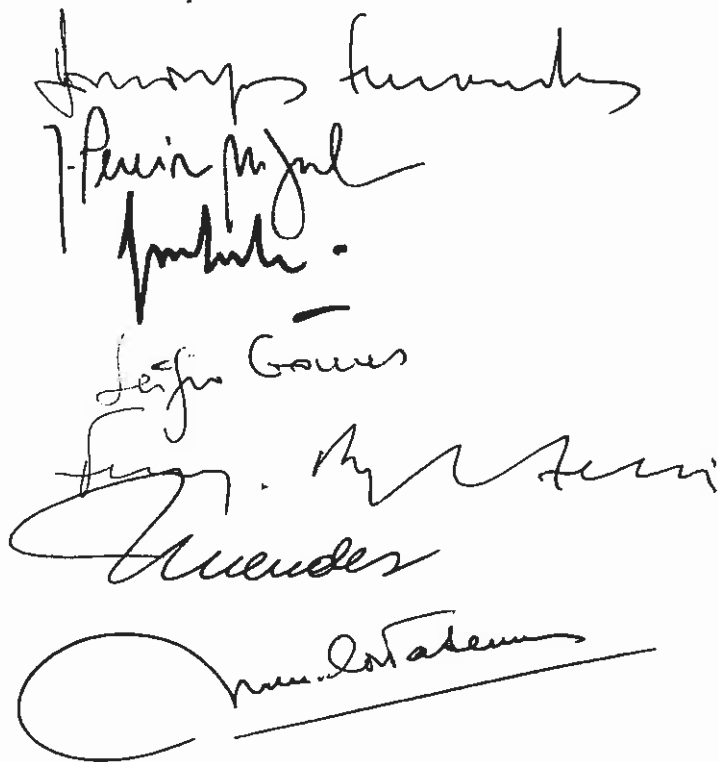
2. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados. É necessário suprir as deficiências detectadas pelo ROC quanto aos registos contabilísticos das rubricas de imobilizações corpóreas que impediram a formulação de uma opinião sobre o saldo de imobilizações, amortizações e reintegrações acumuladas em 31 de Dezembro de 2008, revelando-se, porém, suficiente a informação complementar da Presidente, que se anexa.

Assim, somos de parecer que o Conselho Geral:

1. Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008;
2. Aprove a proposta de transição de saldos apresentada pela Presidente.

Finalmente, queremos salientar a situação económica e financeira saudável, equilibrada e com solvabilidade da Escola, não tendo sido necessário contrair empréstimos e tendo desenvolvido uma actividade intensa e relevante no cumprimento da sua missão, objectivos e estratégias, o que demonstra uma política de rigor da Presidente e da sua equipa de gestão.

Os Conselheiros,



The block contains five handwritten signatures in black ink. The first signature is at the top, followed by a second signature. Below these are two more signatures, and at the bottom is a large, stylized signature that appears to be 'Mendes'.